



A Santa Sé

*DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS DIRIGENTES E AGENTES DO INSPECTORADO
DE SEGURANÇA PÚBLICA NO VATICANO*

*Sala Clementina
Quinta-feira, 22 de Janeiro de 2015*

[Multimídia]

Senhor Comandante Supremo da Polícia

Senhor Prefeito

Senhor Comandante

Queridos Funcionários e Agentes

Sinto-me feliz por vos receber para a troca dos bons votos para este novo ano, que marca o septuagésimo aniversário da vossa actividade. Este encontro tradicional oferece-me a ocasião de vos dirigir uma saudação pessoal e de vos expressar o meu grato apreço pelo trabalho que desempenhais diariamente com profissionalidade e dedicação.

A minha saudação e os meus votos vão antes de tudo à D.ra Maria Rosaria Maiorino, à qual agradeço as expressões cordiais que me dirigiu em nome de todos vós. Saúdo cordialmente os componentes do Inspectorado de Segurança Pública junto do Vaticano, assim como os demais Dirigentes e Funcionários da Polícia de Estado e os Capelães guiados pelo Coordenador nacional. Garanto uma recordação especial na oração pelo vosso colega Alessandro, falecido recentemente, abraçando com afecto a esposa e o filho aqui presentes.

Começámos há pouco um novo ano, e são muitas as nossas expectativas e esperanças. Vemos no horizonte também sombras e perigos que preocupam a humanidade. Como cristãos somos chamados a não desanimar nem nos desencorajarmos. A nossa esperança baseia-se numa rocha inabalável: o amor de Deus, revelado e doado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Recordemos as palavras confortadoras do apóstolo Paulo: «Quem poderá separar-nos do amor

de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? ... Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores, graças àquele que nos amou» (*Rm 8, 35.37*).

Queridos funcionários e agentes, à luz desta firme esperança, o vosso trabalho assume um significado diverso, que chama em causa valores humanos e cristãos. Com efeito, vós tendes a tarefa de guardar e vigiar lugares que têm grandíssima importância para a fé e para a vida de milhões de peregrinos. Muitas pessoas que vêm visitar o coração da Roma cristã com frequência dirigem-se a vós. Que cada um se possa sentir ajudado e guardado pela vossa presença e pela vossa solicitude. Sim, queridos irmãos e irmãs, todos estamos chamados a ser guardas do nosso próximo. O Senhor pedir-nos-á contas pelas responsabilidades que nos foram confiadas, pelo bem ou pelo mal que tivermos feito em relação ao nosso próximo.

Peçamos a protecção materna da Virgem Maria no início deste novo ano. A ela confiemos todas as preocupações e esperanças, para que em todas as circunstâncias da vida possamos amar, rejubilar e viver na fé do Filho de Deus que se fez homem por nós.

Por favor, peço-vos que rezeis por mim e abençoo-vos de coração. Obrigado.